

COMBATE À EVASÃO

SEDUC REÚNE CERCA DE 400 PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO EM 1ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE BUSCA ATIVA ESCOLAR

OBJETIVO foi ampliar o alcance das práticas e fortalecer a colaboração entre o Estado e os municípios

CLARYSSA AMORIM / SEDUC-MT

Cerca de 400 professores e gestores da rede estadual de ensino participaram da 1ª Conferência Estadual de Busca Ativa Escolar: ‘Nenhum Estudante a Menos’ da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), para discutir formas de combater a evasão escolar, na última quarta-feira, 4, no Teatro Cerrado Zulmira Canavarros, em Cuiabá.

O objetivo foi ampliar o alcance das práticas do projeto de Busca Ativa Escolar em Mato Grosso e fortalecer a colaboração entre o Estado e os municípios por meio do desenvolvimento de ações específicas voltadas para o acesso e a permanência dos estudantes.

Na solenidade de abertura foi assinada a carta de compromisso que formaliza a parceria para combater a evasão escolar, em que contém cinco compromissos sobre a Busca Ativa Escolar: implementar ações estratégicas, promover a colaboração entre diferentes esferas governamentais e da sociedade civil, garantir a transparência e eficiência no processo de Busca Ativa, envolver a comunidade escolar e as famílias no



SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO, ALAN PORTO, E AUTORIDADES DE MATO GROSSO PARTICIPARAM DA CONFERÊNCIA

processo e estabelecer políticas de inclusão e acolhimento.

Para o secretário de Educação, Alan Porto, é dever do Governo atuar de forma proativa para garantir que todas as crianças e adolescentes tenham acesso e permaneçam na escola, para concluir sua trajetória escolar com sucesso.

“Esta conferência mostra que estamos no caminho certo. Esse trabalho de Busca Ativa não é só pegar a criança e colocar dentro da sala de aula. Há o acompanhamento por psicólogo, assistente social, além de professores para reordenar esse aprendizado. É uma ação feita com amor e carinho pelos

gestores educacionais”, destacou.

A consultora oficial de educação do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Daniella Rocha, disse que visitou muitos estados brasileiros, mas nunca tinha visto uma conferência sobre a Busca Ativa Escolar. “Fiquei muito feliz, porque é a primeira vez que vejo uma conferência sobre o tema. Um assunto de extrema necessidade em todas as redes de ensino público”, disse.

“O que nos deixa felizes é ver essa redução da evasão escolar a cada novo ano. Isso é o resultado da política pública do Governo do Estado, através da Secretaria de Educação, que tem trabalhado esse assunto com muita dedicação”, concordou o presidente do Conselho Estadual de Educação (CEE), Gelson Menegatti.

“**UM ASSUNTO DE EXTREMA NECESSIDADE EM TODAS AS REDES DE ENSINO PÚBLICO**”



FOTO: DIVULGAÇÃO

Oito doutorandos indígenas farão intercâmbio na França

O PROGRAMA Guatá começou no ano passado, enviando quatro alunos indígenas para o intercâmbio na França

VITOR ABDALA / AGÊNCIA BRASIL

Em setembro, oito doutorandos indígenas brasileiros viajarão para a França, para um intercâmbio que durará de seis a dez meses, em universidades daquele país: dois guarani (nhândeva e kaiowá), dois terenas, além de integrantes dos povos pipipá, xokleng, tupinambá de Olivença e trumai.

Entre os selecionados, a estudante guarani nhândeva Maristela Aquino, de 44 anos, que vive na região de Dourados (MS) e é falante de guarani e português. A experiência permitirá que ela aprofunde seus estudos na Europa, troque experiências com estudantes e pesquisadores daquele continente e faça uma imersão em uma cultura bem diferente da sua.

O programa Guatá começou no ano passado, enviando quatro alunos indígenas para o intercâmbio na França. Cinco universidades participaram em 2023. Neste ano, 11 universidades brasileiras participaram do processo seletivo, e oito alunos foram selecionados.

SABE O QUE É INVIOOLÁVEL?

O SEU MOMENTO DE FÉRIAS.
O SEU MOMENTO DE DESCANSO.
O SEU MOMENTO DE MERECEMENTO.
INVIOOLÁVEL A TODO MOMENTO.

INVIOOLÁVEL®

©ag.pmat.suo